

## Pauta de encontro da Anasps com ministro da Previdência.

**Concurso INSS**

**Livro PAIDEIA**

### Notícias do Planalto Central

Os novos integrantes do Ministério da Educação.

[Página 02](#)

### Desafios Escolares

As expectativas de docentes da educação básica para o novo ano.

[Página 03](#)

### "Um curso com visão inovadora e holística sobre a educação"

Coordenadora de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Anasps fala sobre curso inaugural. [Página 04](#)



**ANDREIA DE  
BEM MACHADO**

## Geral

# Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andriago Vesely



Após tomar posse como ministro da Educação, em 2 de janeiro de 2023, o ex-governador e senador eleito, Camilo Santana (PT/CE), em seu primeiro discurso, destacou a importância do fortalecimento de uma grande política de alfabetização, da educação básica e do ensino em tempo integral, com base em experiências exitosas de estados brasileiros.

Logo, o novo ministro anunciou nomeações para a Pasta, mostrando que a equipe possui bastante experiência na educação. Grande parte dos nomes selecionados possui doutorado. Conheça a nova equipe à frente do Ministério da Educação.

Para a Secretaria Executiva (SE), foi nomeada Izolda Cela, mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública, com graduação em Psicologia, foi vice-governadora do Estado do Ceará e secretária de educação do Estado e do Município de Sobral (CE).

Para a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o nome escolhido foi Getúlio Marques Ferreira. Getúlio é professor, mestre em Engenharia de Produção, graduado em Engenharia e foi diretor de ensino do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). No Ministério da Educação (MEC), já desempenhou funções como: coordenador de Planejamento, Orçamento e Gestão, diretor da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e secretário-adjunto da SETEC. Também já atuou como secretário de Educação do Estado do Rio Grande do Norte.

Para a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), foi nomeado Maurício Holanda, doutor em Educação, além de especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Foi professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), secretário municipal

de Educação de Sobral e secretário-adjunto de Educação do Ceará.

Denise Pires de Carvalho foi nomeada para a Secretaria de Educação Superior (SESu). Denise é médica, mestre em Ciências Biológicas e Biofísica, foi reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vice-presidente regional da Organização Interamericana para a Educação Superior e vice-presidente da Conferência Regional de Reitores das Universidades Latino-Americanas.

Kátia Schweickardt foi designada para a Secretaria de Educação Básica (SEB). Kátia é doutora em Sociologia e Antropologia, mestre em Sociedade e Cultura e possui graduação em Economia. Servidora do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), foi coordenadora-geral do Centro Estadual de Unidade de Conservação do Estado do Amazonas, secretária municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Manaus e secretária municipal de Educação de Manaus. É professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Para a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), a escolha foi Zara Figueiredo Tripodi. Doutora em Educação, com graduação e mestrado em Letras, Zara foi docente da educação básica pública por 21 anos, atuando no Vale do Jequitinhonha, na rede estadual de Minas Gerais, tendo sido professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

A responsável pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) será Helena Sampaio. Doutora em Ciência Política e mestre em Antropologia Social, é pesquisadora

do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), membro do conselho editorial da Editora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro do conselho do Ranking Universitário Folha (RUF).

Para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a nomeação foi de Manuel Palácios. Doutor em Ciências Sociais pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), é graduado em Engenharia de Comunicações pelo Instituto Militar de Engenharia (IME). Foi professor e pró-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), secretário de Educação Básica do Ministério da Educação entre 2015 e 2016, exerceu o cargo de diretor de Políticas da Educação Superior, diretor de Desenvolvimento da Educação Superior e secretário interino da Secretaria de Educação Superior do MEC (SESu/MEC).

Fernanda Pacobahyba foi a escolha do ministro para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Fernanda é doutora em Direito Tributário, mestre em Direito Constitucional, possui graduação em Direito e em Administração. Foi auditora fiscal jurídica da Receita Estadual do Estado do Ceará. Também atuou como secretária da Fazenda do Governo do Estado do Ceará e é professora dos cursos de pós-graduação da Universidade de Fortaleza (Unifor) e do Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET).

Mercedes Bustamante foi a escolha da Pasta para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Mercedes é doutora em Geobotânica, mestre em Ciências Agrárias e licenciada em Ciências Biológicas.

Foi coordenadora do programa de pós-graduação em Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), atuou como membro de comitês científicos internacionais, foi coordenadora-geral de Gestão de Ecossistemas e Diretora de Políticas e Programas Temáticos no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), exerceu o cargo de diretora de programas brasileiros e bolsas de estudo da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal da Capes, membro do Conselho Superior da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e do Conselho de Administração do Instituto Serrapilheira, bem como foi eleita membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Mundial de Ciências.

Márcia Ângela tem a responsabilidade pela Fundação Joaquim Nabuco. Márcia é doutora em Educação e professora titular do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Também atuou como diretora de planejamento da Secretaria de Educação de Pernambuco e diretora do Departamento de Educação da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

Como uma das primeiras medidas da nova equipe do Ministério da Educação foi o reajuste salarial do piso dos professores, o ministro Camilo Santana anunciou o reajuste em suas redes sociais: "Anúncio aos nossos professores e professoras que assinei a Portaria que estabelece o novo piso do magistério de 2023: R\$ 4.420,55. O piso de 2022 era R\$ 3.845,63. A valorização dos nossos profissionais da educação é fator determinante para o crescimento do nosso país."

Vamos acompanhar e torcer para que a nova equipe possa ter êxito nos direcionamentos da educação brasileira.

## Cursos livres

### Noções de Informática Básica

#### On-line e GRATUITO



**Jornal da Educação**

Jornal da Educação Faculdade Anasps  
SCS Qd 03 Bl. A Loja 74/78 Edifício Anasps Brasília - DF  
Cep.: 70303-000 Tel: (61) 3321-5651  
whatsapp - (61) 3322-4807

Editado pela  
Assessoria de Comunicação da ANASPS  
Jornalista Responsável:  
Paulo César Régis de Souza  
Comunicação Anasps  
Felipe Sousa  
Jonathan Souza  
Isabela Lourenço  
Giovanna Batista

Marianna Felix  
Natalia Martins  
Vitória Morgan  
www.faculdadeanasps.com.br  
jornaldoeuacacao@faculdadeanasps.com.br  
Conselho Editorial  
Camila Brito, Thiago Vesely, Andréia de Bem, Vera Lúcia,  
Thais Hoffman, Nicole Claro Moreira de Moraes e Thiago  
Barbosa Locerda

Diretor Geral:  
Alexandre Barreto Lisboa  
Procurador Institucional:  
Paulo César Régis de Souza

Observação:  
As matérias assinadas e opiniões de terceiros não  
representam necessariamente a opinião deste jornal.

Publicação On-line

## Desafios Escolares

### Um novo ano, um novo planejamento

Um novo ano começa e com ele, novas possibilidades. Para os mais de 2 milhões de professores da Educação Básica do Brasil, um novo ano significa uma nova turma, novos alunos, muitas expectativas. Igualmente para os mais de 35 milhões de alunos da Educação Básica brasileira (dados do Censo 2021).

À medida que as férias escolares vão chegando ao fim, os professores começam a se organizar para um novo ano letivo repleto de novidades e situações que exigem dos docentes planejamento para desempenhar, com êxito, suas atividades com os alunos.

O planejamento está ligado ao nosso dia a dia, planejamos as compras do supermercado, uma viagem ou simplesmente o que faremos no dia. Planejar norteia nossas ações e é imprescindível no cotidiano docente. Segundo Libâneo (1994, p. 222) planejar tem grande relevância por tratar-se de: "Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social".

Diante desse contexto conversamos com os professores do ensino fundamental: Edlene Modesto, Hellen Darilo Ramalho, Alessandra Dias e com o professor Luiz Fernando Palheta, coordenador do ensino fundamental sobre os planejamentos e como elas lidam com as expectativas de um novo ano letivo.

Sabemos que as expectativas também geram preocupações. Perguntamos aos professores quais as principais preocupações passam pela mente, quando chega um novo ano letivo. Edlene comenta que sua principal preocupação é conhecer a turma, no sentido de avaliar os conhecimentos prévios, e quais metodologias utilizará para reforçar os conhecimentos já adquiridos, bem como acrescentar novos conhecimentos a eles. Outro

ponto de atenção é conhecer os familiares das crianças, a relação entre eles, se é possível haver uma troca família/escola de maneira qualitativa, e se até aquele momento não há, o que posso fazer para atrair estes pais para mais próximo de seus filhos, da escola e de minha pessoa. Hellen complementa apontando para os alunos, sua principal preocupação, pois são advindos de outras instituições e precisamos deixá-los de acordo com os outros alunos de forma a aproveitar tudo o que eles trazem consigo. As preocupações de Alessandra são semelhantes às dos colegas, pois preocupa-se com os estudantes e como cada um se adaptará à nova turma e ao novo professor. Início de ano letivo é tudo novo para o aluno e também para nós professores. Cada aluno tem as suas especificidades e cada ano mesmo que ele permaneça na escola, esse aluno muda, ele amadurece e cada ano que ele avança há mudança, então tenho a preocupação em conseguir me adequar a mudança desse aluno para que possa trabalhar com ele e fazer com que o conhecimento chegue até ele. Luiz,



do ponto de vista da coordenação pedagógica, já aponta alguns encaminhamentos, muito alinhado às preocupações das professoras, como por exemplo: Realizar uma

avaliação de diagnóstico com os alunos para saber o nível de aprendizado de cada um. Fazer uma sondagem para averiguar as suas experiências de vida (cultura, história, cotidiano, motivações etc).

Sobre a preparação para receber uma nova turma, Edlene responde que depende da turma. Explica que, por exemplo, se naquele ano eu ficar responsável por uma turma do infantil (inicial) eu irei buscar metodologias que facilitem a introdução destas crianças neste novo ambiente, novo mundo, tanto para os pais, quanto para as crianças. Todavia, se

eu ficar com uma turma do ensino fundamental, eu busco dialogar com os meus outros colegas de trabalho que já estiveram com aquela turma, sobre como foram as suas vivências até aquele momento. Absorvo o que é válido, e busco iniciar este ano letivo com metodologias que aproximem eles de mim, para que eles possam ficar confortáveis, e sintam que aquele ambiente, é um lugar seguro, confortável e de grande aprendizagem. Busco fazer isto com dinâmicas em grupo, rodas de conversa em que falo um pouco sobre mim, pergunto um pouco sobre eles, e vamos fazendo esta troca ao longo do ano. Hellen comenta que seu preparo é



feito para que possa se adaptar a eles e a mim, mantendo dessa forma a reciproca. Não há aproveitamento de material do ano anterior, uma vez que são

novos alunos, logo são novos aprendizados, novos planejamentos, nos exercícios e novas avaliações. Sendo assim, meu preparo é feito a partir do momento em que recebo o quadro de horário e podemos ver quais turmas vamos reger e dessa maneira nos preparar para recebê-los. Luiz e Alessandra resumem a preparação focando no planejamento, pois segundo Alessandra o planejamento auxilia no apontamento de metas e objetivos o qual quero alcançar ao longo do ano, e planejando com foco em estratégias lúdicas e avaliativas em um primeiro momento, de acordo com Luiz.

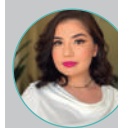
Perguntamos que recado eles dariam para colegas professores e alunos. Edlene respondeu que, para os professores, que eles possam receber sua nova turma, de braços, corações e mentes abertas. Sa-

bedo que entrarão em mais uma grande aventura, com seres cheios de vivências, curiosos e investigadores natos. Que eles possam aproveitar isso da melhor maneira possível, colocando seus alunos como protagonistas de sua aprendizagem. Hellen recomenda aos professores que para todo ano recomeçar, fazer tudo novo de novo e não comparar uma turma com a outra. Sugiro que conversem com os alunos e façam autoavaliação, pois isso corrobora para o aprendizado de todos eles. Alessandra reforça a importância de planejar sua aula e rotina com antecedência. Tentar fazer atividade que possa quebrar o gelo. Já Luiz reforça a necessidade de focar no trabalho com projetos dinâmicos e integradores.

Para os alunos, os professores mandam o seguinte recado: sintam-se seguros em compartilhar suas experiências com seu professor (a), e aproveitem da melhor maneira possível cada experiência vivida dentro deste espaço escolar, pois cada momento é único. Esforcem-se ao máximo para alcançar os seus sonhos e objetivos de vida. Mas não esqueçam de relaxar e curtir, para assim extrairmos o melhor de todas as aulas do dia!!!

#### Para saber mais, acesse o site:

[www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino](http://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino)



**Professora Camila Brito Ventura - Faculdade Anaps**  
Email: [camilabv.docente@faculdadeanaps.com.br](mailto:camilabv.docente@faculdadeanaps.com.br)



**Professora: Thais Hoffman Arnoni - Faculdade Anaps**  
Email: [thaishh.docente@faculdadeanaps.com.br](mailto:thaishh.docente@faculdadeanaps.com.br)



## Veja o que estamos falando nas redes sociais

Para conferir as postagens completas, acesse nossas redes sociais.

(61) 3321-1277 [@faculdadeanaps](https://www.instagram.com/faculdadeanaps) [faculdadeanaps](https://www.facebook.com/faculdadeanaps) [faculdadeanaps](https://www.youtube.com/faculdadeanaps)

## Entrevista

### Entrevista com Andreia de Bem Machado

coordenadora do curso de pedagogia da Faculdade Anasps



#### O que os estudantes da Faculdade Anasps podem esperar do curso?

Um curso com visão inovadora e holística sobre a educação, atualizado com as novas diretrizes de formação do/a pedagogo/a. O curso contempla conteúdos teóricos que irão sustentar as propostas práticas, como os estágios, onde a vivência e a experiência na sala de aula da educação infantil, dos anos iniciais e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) além das práticas de gestão, irão contribuir para que os nossos estudantes possam tomar suas decisões futuras, definição de perfil para o ingresso no mercado de trabalho.

#### Em quais áreas os profissionais formados pelo curso poderão atuar?

Acredito que teremos vários paradigmas que irão se quebrar ao longo do curso, uma vez que grandes possibilidades no mercado de trabalho se abrem a partir de uma graduação em Pedagogia e com um perfil profissional comprometido com a ética profissional, às desigualdades sociais, com o respeito às diversidades, com os direitos humanos e com os processos de ensino e de aprendizagem.

Ou seja, ser um pedagogo/a transcende aos espaços da sala de aula da Educação Infantil e Ensino Fundamental - anos iniciais, uma vez que poderá atuar na EJA, na Gestão e no Magistério. Os espaços também já não são os mesmos, pois várias ins-

tuições possuem funções que exigem como formação Licenciatura em Pedagogia (Marinha, Instituições que oferecem Educação Corporativa, o Sistema "S", no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Esses são só alguns exemplos, pois de acordo com o espaço a educação ainda pode ser formal, não formal e informal.

O curso de Licenciatura em Pedagogia - modalidade a distância - caracteriza-se como proposta de formação centrada na intenção de capacitar futuros professores/gestores, com perfil de conclusão de curso de profissionais conscientes da necessidade de promover práticas educativas de qualidade e que, independentemente do trabalho ser desenvolvido com crianças, jovens, adultos, na gestão e no magistério, de forma a desempenhar papéis que contribuam para desenvolvimento e aprendizagem ao longo do processo.

#### De que forma esse curso pode contribuir com a formação de profissionais dentro do contexto educacional, especialmente em relação à Educação Básica?

Poderá contribuir na formação de profissionais com uma visão holística de educação atendendo a legislação vigente, promovendo a aplicabilidade dos conceitos construídos na prática, de maneira contextualizada, interativa, criativa e com o domínio de algumas ferramentas tecnoló-

gicas que favorecem o processo ensino aprendizagem e a gestão escolar.

Dentre os muitos compromissos que assumimos, o Curso de Pedagogia da Faculdade Anasps - EaD, um deles é alfabetizar tecnologicamente e/ou aprimorar o profissional no trabalho com as ferramentas tecnológicas para a efetivação de uma educação de qualidade, equitativa e inovadora.

Essa visão interdisciplinar e holística dos fenômenos no campo de atuação se tornam imprescindíveis "para e no" processo de desenvolvimento da capacidade de síntese do acadêmico, tão necessária à compreensão dos problemas que compõem a realidade humana e profissional - ou seja, daquilo que ele vai vivenciar na prática.

#### O curso oferecerá aos estudantes a oportunidade de participar de projetos de extensão com o desenvolvimento de vivências dentro da área, no contexto das comunidades locais. Como isso vai funcionar?

Sim, o curso oferecerá aos estudantes a oportunidade de participar de projetos de extensão com o desenvolvimento de vivências dentro da área, no contexto das comunidades locais, pois este sempre foi um dos objetivos da Faculdade Anasps que foi reforçado com a legislação vigente - Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que nos seu Art. 4º aponta que: "As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por

cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos."

A proposta está sendo definida pela coordenação de extensão juntamente com as coordenações e NDE de curso, mas, deverá ser por meio de projetos com instituições parceiras da Faculdade ANASP (convênios estaduais, municipais, distrital, com Instituições e Organizações Nacionais e Internacionais), visando promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, Iniciação Científica, extensão e de formação de pessoal.

#### Recentemente, em novembro de 2022, a Faculdade Anasps lançou o livro "PAIDEIA", que busca apresentar alternativas educacionais para pessoas com deficiência. O livro e seu conteúdo serão abordados dentro do curso?

Com certeza este tema irá permear, de forma interdisciplinar, todo o curso; até mesmo porque o livro foi escrito por professores da Faculdade Anasps, sendo algumas delas docentes do Curso de Pedagogia - EaD da Faculdade Anasps a partir de nossas convicções, conhecimento teórico e legal. Para complementar, teremos duas unidades curriculares que abordam nas suas ementas questões específicas que foram contempladas no livro "PAIDEIA": Educação especial: Teoria, Legislação e Educação Especial e espectro autista



# PÓS-GRADUAÇÃO

## GESTÃO PÚBLICA



APENAS  
**R\$2.500**  
em até 10X sem juros

GRATUITA PARA ASSOCIADOS ANASPS

# Concursos

## Dicas de Concurso

Manoel decidiu ratificar o que já tinha dito: "é preciso retificar o documento"

Quantas vezes você já se deparou com palavras parônimas e nem se deu conta... Acredite: muita gente se confunde e acha que a escrita essa está errada, que ambas as palavras possuem o mesmo sentido e isso gera muita confusão entre as pessoas que estudam para concurso. Afinal, o que são parônimos e homônimos?

**Parônimos** são palavras cuja escrita e/ou pronúncia são **semelhantes**, mas seus significados são distintos. Observe o exemplo da frase acima: Ao pronunciarmos de voz alta as palavras "ratificar" e "retificar" parece que estamos falando a mesma coisa. Na escrita também se confundem, pois

só mudam uma vogal. Mas quando olhamos o significado de cada uma, percebemos sua grande distinção: Enquanto ratificar é o mesmo que confirmar algo, retificar significa corrigir algo. Por isso é preciso ficar muito atento à formação das palavras enquanto estrutura e significado. Outras palavras que entram na classificação de paronímia são:

Descrição x discríção  
Absolver x absorver  
Soar x suar

Agora, observe a frase abaixo: No verão vocês verão o calor que faz nessa cidade.

Escrita e pronúncia idênticas, mas significados diferentes... Você já percebeu que aqui estamos fa-

lando das palavras homonímias. Mas se atente aos detalhes para não se confundir, viu?

**Homônimos** são palavras cuja escrita e/ou pronúncia são **idênticas**, mas têm seus significados distintos. Observe que na frase acima, ambas as palavras (verão) possuem a escrita e a pronúncia idênticas, mas o significado distingue porque elas pertencem a classes de palavras diferentes (a primeira é substantiva e a segunda é um verbo). Os homônimos podem ser:

**1. Homógrafo** – idêntico na escrita e diferente na pronúncia.

Leia em voz alta: eu gosto dela / o gosto da água me incomoda.

**2. Homófono** – idêntico na pronúncia e diferente na escrita.

Leia em voz alta: a cela do cavalo arreventou/ precisamos selar a paz.

**3. Homônimo perfeito** – idênticos na pronúncia e na escrita.

Leia em voz alta: No verão vocês verão o calor que faz nessa cidade.

Para não ter erro e confusão, atente-se:

Na paronímia temos escrita e/ou pronúncia **SEMELHANTE**, mas significado distinto;

No homônimo temos escrita e/ou pronúncia **IDÊNTICA**, mas significado distinto.

Para fixar o conteúdo na cabeça, vamos exercitar o nosso aprendizado com o simulado a seguir?

### SIMULADO:

[CONSESP - 2011 - Prefeitura de Presidente Venceslau - SP - Fiscal]

1. A palavra "tráfico" não deve ser confundida com "tráfego". seu Parônimo. Em qual alternativa o par de vocábulos é exemplo de Homônimas Homófonas e não Parônimas?

- (a) acento / assento
- (b) dilatar / delatar
- (c) emigrar / imigrar
- (d) inflação / infração

[IESES - 2021 - Prefeitura de Palhoça - SC - Agente de Serviços Operacionais]

2. A palavra mandado não pode ser confundida com mandato, seu parônimo. Nesse sentido, quais palavras estabelecem entre si uma relação de homonímia e não de paronímia?

- (a) Preposição e proposição.
- (b) Eminente e iminente.
- (c) Despensa e dispensa.
- (d) Acender e ascender.

[IBFC - 2022 - Prefeitura

de Dourados - MS - Auditor Fiscal de Tributos Municipais]

3. Paronímia faz parte de significação das palavras. Palavras parônimas, para Sacconi, são "duas ou mais palavras que têm grafia e pronúncia parecidas, mas significados diferentes". (2008, p. 59). Considerando-se a paronímia, analise as alternativas e assinale aquela em que a palavra em destaque está incorreta. Importa considerar o significado de cada vocábulo informado entre parênteses.

(a) O Dr. Loeb é o maior "experto (perito)" em relação à montagem de telescópios.

(b) Apesar de toda a "discríção (sigilo)" do dr. Loeb, o projeto foi exitoso.

(c) O estrondoso sucesso do Dr. Loeb foi "eminente (notável)" e soberbo.

(d) Todos "comprimentaram (saudaram)" o Dr. Loeb por esse feito.

[GS Assessoria e Concursos - 2021 - Prefeitura de União do Oeste - SC - Técnico em Enfermagem]

4. A paronímia é o fenômeno da linguagem que abarca palavras de sonoridade e grafia pare-

cidas, mas de sentidos distintos. Dessa maneira, assinale abaixo a alternativa em que o sentido da frase é comprometido pelo uso equivocado de um vocábulo parônimo:

(a) O jogador de futebol infligiu a regra ao tirar a camisa para comemorar o gol.

(b) O juiz infligiu a lei penal sobre o réu.

(c) Esse perfume é de um fragrante intenso.

(d) O guarda de trânsito autuou o carro estacionado em local impróprio em flagrante.

[IBADE - 2019 - Prefeitura de Seringueiras - RO - Agente Administrativo]

5. Palavras homônimas são aquelas que possuem a mesma pronúncia, com alguma diferença gráfica e com diferentes significados. Com base nessa explicação, escolha as palavras homônimas com o correto significado para cada lacuna da frase seguinte:

Na última \_\_\_\_\_ do Congresso, decidiu-se pela \_\_\_\_\_ de terras aos trabalhadores.

- (a) cessão, seção.
- (b) sessão, cessão.

- (c) seção, cessão.
- (d) sessão, seção.
- (e) cessão, sessão.

[OBJETIVA - 2019 - Prefeitura de Portão - RS - Assistente Social]

6. Sobre as palavras homônimas, analisar a sentença abaixo:

As palavras homônimas perfeitas possuem som igual, escrita igual e significado diferente (1ª parte). As palavras homófonas são as que têm a mesma pronúncia, mas grafia diferente (2ª parte). As palavras homógrafas possuem som diferente, escrita igual e significado igual (3ª parte).

A sentença está:

- (a) Totalmente correta.
- (b) Correta somente em sua 1ª parte.
- (c) Correta somente em suas 1ª e 2ª partes.
- (d) Correta somente em suas 2ª e 3ª partes.

Gabarito:

A - D - D - A - D - C

## Ações pela Educação

### Ministério da Educação oferece cursos à distância focados em educação especial

A Diretoria de Educação Especial (DEE), vinculada à Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp) do Ministério da Educação, ofereceu 15 cursos de Formação Continuada em educação especial, geridos pela Universidade Federal de Goiás.

O objetivo, segundo a pasta, é de “eliminar barreiras e oportunizar ações pedagógicas adequadas ao público-alvo da educação especial em todo o país, de acordo com suas necessidades e especificidades”. O curso vai desde a educação de primeira infância até o ensino superior e o Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Os cursos são totalmente gratuitos e voltados a professores, profissionais da educação, familiares e demais interessados, sendo dividido em Deficiências Física, Visual e Intelectual; Transtorno do Espectro Autista (TEA); Educação Infantil; Altas Habilidades e Superdotação; e Atendimento Educacional em Ambientes Hospitalar e Domiciliar. Todos os cursos estão disponíveis no site da Avamec ([avamec.mec.gov.br](http://avamec.mec.gov.br)).

Com informações do portal [gov.br](http://gov.br).

### 14 laboratórios de ciência adquiridos no Rio Grande do Sul

A Prefeitura Municipal de Canela (RS) adquiriu 14 kits de Laboratórios de Ciência da Natureza

a serem usados por todas as escolas de Ensino Fundamental da rede municipal. O material será usado por estudantes do 1º ao 9º ano, com o objetivo de elevar a aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Os laboratórios também serão usados para inserção de novas tecnologias na rotina dos estudantes dentro das matérias de biologia física e química: “Esse laboratório educacional de ciências da natureza é um recurso riquíssimo. Estamos explorando todo esse material e preparando atividades para que os professores se apropriem e entendam a importância deste recurso na aprendizagem dos estudantes”, afirmou a professora e coordenadora Márcia Elisabete Klein Vieira. O investimento foi de R\$ 1,1 milhão.

Com informações da Prefeitura de Canela

### Profissionais da educação de João Pessoa (PB) participam de curso de verão

Em João Pessoa (PB), a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Educação e Cultura, realizou um encontro de formação com a participação de 370 gestores pedagógicos, professores e especialistas. O “Curso de Verão – Saberes da leitura, da Escrita e do Cálculo” é uma ação ligada ao programa “Letrar + JP – Recuperação de Aprendizagens”, que busca auxiliar estudantes do ensino fundamental com dificuldades em ler, escrever e realizar cálculos.

O curso terá a duração de 30

horas, distribuídas em três semanas. Um dos objetivos do curso é colaborar com a diminuição da defasagem trazida pela pandemia de Covid-19. As turmas serão organizadas em grupos de 20 alunos, com dois dias voltados para Língua Portuguesa e um dia para Matemática.

Com informações da Prefeitura de João Pessoa.

### Goiânia oferece formação a famílias de estudantes com Transtorno do Espectro Autista

Já em Goiânia (GO), foi realizado o II Encontro com famílias que contam com crianças e estudantes diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculadas em unidades de ensino da capital goiana. O evento vai de encontro à Política Nacional de Educação Especial e tem como objetivo acolher e atender em suas especificidades às crianças e estudantes com TEA. Trata-se de uma iniciativa inédita na história da gestão do município.

Os participantes falaram sobre a importância do diálogo, percursos da inclusão da rede municipal, desafios com a alimentação e relato de uma experiência familiar. Os encontros também fazem parte da Política de Formação Continuada, responsável por oferecer cursos para professores, gestores e funcionários que atuam dentro das unidades educacionais de ensino. Cerca de 13 mil profissionais já foram contemplados pelo programa.

Com informações da prefeitura de Goiânia.

### Universidades cariocas criam fórum em defesa da educação

No fim de dezembro, universidades estaduais e federais de ensino do estado do Rio de Janeiro inauguraram o Fórum das Universidades Públicas Estaduais e Instituições Federais de Ensino, que busca chamar a atenção para a falta de recursos e a importância de parcerias e políticas para a melhoria da educação no estado.

Integram o fórum, entre universidades e institutos, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Unef), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), o Instituto Federal do Rio de Janeiro, o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet RJ) e o Colégio Pedro II.

Segundo o presidente do Fórum, Roberto Rodrigues, que também é reitor da UFRRJ, a pandemia de Covid-19 foi responsável por aproximar todas as instituições, além das questões relacionadas aos cortes na educação. A intenção do Fórum também está em promover o diálogo com a educação básica, levando em consideração o papel da universidade em formar novos professores.

Com informações da Agência Brasil.

Faculdade Anasps

Faça Faculdade Anasps e estude com os melhores

[www.faculdadeanasps.com.br](http://www.faculdadeanasps.com.br) // @faculdadeanaspsed



## Educação Superior

# Gestão democrática no ensino superior

## Você sabe o que é gestão?

### Como podemos falar sobre gestão democrática no ensino superior?

Quando nos referimos à gestão, estamos falando sobre uma forma ou efeito de administrar ou gerir.

Frequentemente o que acontece é certa a falta de conhecimento no que tange a compreensão para entender a gestão e como ela ocorre de fato, já que em sua essência a palavra gestão é derivada do latim *gestione* e que segundo Andrade (2001), a gestão tem haver com a ação de dirigir, de administrar e de guiar a vida, as capacidades, e as pessoas.

Embora a gestão tenha a intenção de facilitar as ações e os processos, ela é vista muitas vezes como algo burocrático, afastada de uma ideia humanística, pensada às vezes como meio de distribuição, e não como um meio funcional somente para orientar os processos da instituição.

Assim como qualquer outra empresa, a escola também precisa ser administrada, porém com particularidades opostas a forma como as empresas são comumente dirigidas, como afirma (PARO, 2006, p. 17).

Embora propugnando pela aplicação da administração de empresas na escola, a maioria dos teóricos da Administração Escolar não vê uma identidade absoluta entre empresa e escola, identificando, nesta, características específicas que precisam ser

levadas na devida conta. Primeiramente, consideram a peculiaridade dos objetivos da organização escolar. À diferença das empresas em geral, que visam à produção de um bem material tangível ou de um serviço determinado, imediatamente identificável e facilmente avaliável, a escola visa a fins de difícil identificação e mensuração, quer devido seu caráter, de certa forma, abstrato, quer em razão do envolvimento inevitável de juízos de valor em sua avaliação.

A gestão democrática institucional, em sua realização no Ensino Superior, prevê a participação concreta de todos os componentes que permeiam a comunidade escolar, não estando sujeita a vontade de poucos, pois quando pensamos em sua existência passamos a compreender que a concepção da mesma está respaldada legalmente na Constituição Federal de 1988, que estabelece esta gestão como um dos pressupostos principais da educação brasileira, sendo também regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996).

Para que se compreenda a gestão democrática é necessário olhar para além do seu papel teórico, entendendo que ela não é apenas uma concepção criada para atender as demandas da sociedade, pois o processo de

democratização da gestão escolar está totalmente interligado ao modo de como se dá a sua efetivação e a qualidade da educação. Mas, será por meio da gestão que o vínculo pode se estabelecer com a comunidade onde a universidade está inserida; possibilitando que se tenha uma visão atenta para a realidade existente, envolvendo assim todos os participantes e ao mesmo tempo tornando-os co-responsáveis pela busca de uma educação democrática e de qualidade, propiciando uma aprendizagem que atenda aos indicadores de qualidade: eficiência, efetividade e eficácia.

Sendo a gestão pautada na coletividade entre os indivíduos pertencentes ao ambiente universitário, o convívio dentro da comunidade mostra que é possível a existência e a aceitação do outro, de modo que o respeito e o acolhimento, em todas as instâncias, venham a promover a interação entre todos.

A Faculdade Anasps, comprometida e atendendo a legislação vigente, por meio de seus Conselhos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA), políticas administrativas e pedagógicas (técnicos, docentes e discentes) visa garantir a gestão democrática dos processos e das ações que envolvem a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a gestão democrática surge como mediadora entre a universidade, comunidade e sociedade e o papel de contribuição desta gestão na vida dos estudantes é muito valiosa, e isso deve ser pensado diariamente dentro do cenário educacional.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 06/01/2023.

PARO, Vitor. Administração escolar introdução a crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

#### Para saber mais, acesse o site:

[www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino](http://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidades-de-ensino)



**Professora Doutora Andreia de Bem Machado**

andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br



**Professora Doutora Vera Regina Lúcio**

verari.docente@faculdadeanasps.com.br

## Concurso do INSS e livro PAIDEIA são pautas de encontro da Anasps com ministro da Previdência

No último dia 17 de janeiro, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, recebeu a diretoria executiva da Anasps, representada por seu presidente, Alexandre Barreto Lisboa, e por seu vice-presidente Executivo, Paulo César Régis de Souza, para a apre-

sentação de demandas e a elaboração de parcerias que visam a valorização do servidor público da Previdência Social.

A convocação dos aprovados do concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) esteve entre as pautas. Segundo o ministro, mil convocados

devem ser chamados de imediato pela pasta, com a convocação posterior de dois a três mil pessoas.

Na ocasião, os diretores da Anasps também apresentaram o trabalho realizado pela Faculdade Anasps ao ministro, que foi presenteado com um exemplar do livro "PAIDEIA

– Educação Alternativa para Pessoas com Deficiência", que aborda novas possibilidades dentro da Educação Especial. O ministro demonstrou entusiasmo ao trabalho da Faculdade Anasps, especialmente em relação à temática de ensino da instituição.